**ECOTURISMO EM PARQUES URBANOS: QUANTITATIVO DOS VISITANTES DA “ROCINHA”, NO PERÍODO DO CÍRIO DE NAZARÉ.**

Marcel Assis Batista do Nascimento1; Joyce Rodrigues de Moraes2; Lidiane Oliveira Matos³.

1 Bacharel em Turismo. Universidade Federal do Pará. E-mail: marcelbatiista@gmail.com.

2 Bacharel em Turismo. Universidade Federal do Pará. E-mail: joyceromoraes@outlook.com.

³ Licenciada em Biologia. Especialista em Gestão de Cidades e Sustentabilidade. Universidade Federal do Pará. E-mail: annelidimattos@yahoo.com.br

**RESUMO**

O Pavilhão de exposição Domingo Soares Ferreira Pena um dos centros de visitação mais importantes do Brasil, localizado dentro do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). O presente estudo tem como objetivo, fazer o registro do quantitativo dos visitantes da Rocinha no período do Círio de Nazaré no ano de 2017 devido que durante o período do Círio de Nazaré, o fluxo turístico é intenso na cidade de Belém-PA; Identificar a procedência dos visitantes e averiguar se os funcionários do espaço consideram o mesmo importante para o Ecoturismo na Amazônia, devido sua importância histórica para a região. A problemática é que o espaço possui uma carência de estudos periódicos a respeito de registro de quantitativo desses visitantes. Com base nesses pontos, conhecer o perfil dos visitantes, justifica a realização da presente pesquisa onde seus resultados podem se tornar uma estratégia para o Museu, no sentido de propor melhorias em relação a infraestrutura e atividades propostas no Parque. A metodologia consistiu na coleta de dados por meio da contagem, das assinaturas dos visitantes, também houve a aplicação de entrevistas abertas com os funcionários do Pavilhão de Exposição, além de análise bibliográfica e documental, caracterizando esta pesquisa como descritiva. Os resultados apontam que os entrevistados consideram o espaço importante para o Ecoturismo na Amazônia e em relação ao perfil dos visitantes, a predominância da procedência se deu dos Estados do Sudeste e Nordeste, seguido por visitantes oriundos de outras cidades do Estado do Pará. Por fim, concluiu-se que o espaço é importante para o Ecoturismo na Região e a análise dos dados quantitativos sobre o perfil dos visitantes visa oferecer alternativas à carência de estudos institucionais.

**Palavras-chave:** Museu Paraense Emílio Goeldi. Ecoturismo. Rocinha

**Área de Interesse do Simpósio**: Ecoturismo.

**1. INTRODUÇÃO**

Com a necessidade social que o homem possuiu, de fugir de sua realidade, causado pelo processo desenfreado do capitalismo e consequentemente o ritmo de vida acelerado fez com que a sociedade passa a usar o turismo como instrumento evasão da sua realidade. Grande parte das pesquisas revela que o intuito dessas viagens, são para espaços que o individuo tenha contato direto com a natureza, seja ela primária ou secundária (CABRAL, 2010).

Nesse sentido, esta pesquisa teve o objetivo de estudar o perfil dos visitantes do Pavilhão de Exposição Domingos Soares Ferreira Pena, popularmente conhecido como ''Rocinha'', localizado dentro do Parque Zoobotanico do Museu Paraense Emílio Goeldi; Além de averiguar se os funcionários do espaço consideram o mesmo importante para o Ecoturismo visto que o prédio está localizado dentro de um Parque Urbano, onde muitos visitantes buscam o local para a prática do Ecoturismo que segundo os relatos da entrevista ''é referencia em ecoturismo em Belém do Pará ''.

A escolha do período da coleta de dados, ser feita no período do Círio de Nazaré, traduz os o que os dados oficiais do Governo Revelam: É o período com maior fluxo turístico na região, sendo assim, o período mais movimentado na Região da Cidade de Belém (BRASIL, 2017) o que torna extremamente importante investigar essa abordagem, visto que a região Amazônica é uma região referencia na prática de Ecoturismo e analisar os dados sobre a visitação no Parque Zoobotanico é fundamental para que sejam elaborados métodos que fomentem o ecoturismo na região urbana da cidade de Belém.

O estudo do Ecoturismo e sobre o perfil do Visitante da ''Rocinha'' é um instrumento que colabora para o planejamento, gestão e organização do Parque Zoobotanico do Museu Paraense Emílio Goeldi, por identificar o perfil, peculiaridades para que possam ser aplicadas melhorias como adaptação dos espaços devido a certo Perfil de visitantes, Criação de Roteiros de acordo com o perfil analisado contribuindo, também para com os dados estatísticos favorecendo práticas culturais e visitação a museus e centros de cultura cientifica, por conta de se ter dados e análises sobre o perfil dos visitantes.

1.1. PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO DOMINGOS SOARES FERREIRA PENA

O Pavilhão de exposição Domingo Soares Ferreira Pena, é um tipo de construção característica do século XIX que se espalhou por Belém. Esse tipo de construção era chamado de ''Rocinha'' e foram construídas como casas de lazer e descanso. (BRASIL, 2018). É um dos poucos exemplares desse tipo de arquitetura presente na cidade, por isso a importância em sua preservação e relevância em fazer estudos científicos sobre o os usuários deste espaço. O nome do Prédio faz homenagem ao criador do museu, Domingos Soares Ferreira Pena. Porém, o Governo do Pará adquiriu a construção em 1895 para a instalação do Museu, que não tinha um logradouro.

É um importante prédio do Museu e da cidade de Belém, por conta desse contexto histórico. O logradouro foi palco de grandes acontecimentos históricos. Serviu de residência para grandes pesquisadores, como o próprio Emílio Goeldi, a qual o Museu leva seu nome. Só em 1859, o prédio passou a ter funções administrativas e de exposição (BRASIL, 2018).

O prédio é o único desse tipo de construção na cidade de Belém (ver figura 01), onde é permitida a visitação pública e foi tido como um centro de exposição desde que passou por grande reformas, na década de 1970, e no ano de 2003 a 2005, abrigando diversas exposições que são resultados das pesquisas feitas pelos pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi (BRASIL, 2018) Atualmente o prédio abriga três exposições: Transformações: Amazônia e o Antropoceno, Museu 150 anos e Origens: Amazônia Cultivada.

Figura 01- Visitante no Pavilhão de Exposição Domingos Soares Ferreira Pena ''Rocinha''



Fonte: Roma News, 2018.

**2. METODOLOGIA**

Para o presente trabalho, foi realizado levantamento bibliográfico e documental referente ao assunto, principalmente a pontos relacionados à história por conta do objeto de campo ser um patrimônio histórico e fazer parte do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi e através do levantamento de dados empíricos, que contribuíram efetivamente para a eficácia e conclusão da pesquisa realizada.

A coleta de dados foi feita por meio da análise quantitativa das assinaturas do livro de visitantes que contém no prédio, por meio de autorização da coordenadoria de museologia do Museu Paraense Emílio Goeldi. O principal objetivo dessa análise foi identificar a procedência dos visitantes que assinaram o Livro de Controle, no período do mês de outubro por ser o mês de maior fluxo no pavilhão. Tendo em vista que é um período de grande fluxo turístico na cidade de Belém por conta do Círio de Nossa Senhora de Nazaré (BRASIL, 2017), logo, o auxílio dos pesquisados no ato de convidarem todos os visitantes a assinarem o Livro, foi de grande importância para o êxito da pesquisa.

Também foram realizadas entrevistas aberta, qualitativa com os Recepcionistas do Pavilhão de exposição para averiguar se grande parte dos visitantes assinam o livro de visitações, para que os resultados deste trabalho pudessem ser concisos e concretos. Foi questionado também para esses colaboradores, se esses consideram o Museu Paraense Emílio Goeldi um logradouro importante para o Ecoturismo na Amazônia, especificamente na região de Belém-PA.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi averiguada a procedência dos municípios, estados ou países (quando houve) dos visitantes deste recinto, bem como o gênero (masculino ou feminino). No total foram analisadas 120 assinaturas na semana que aconteceu o círio e nossa senhora de Nazaré: do dia primeiro e outubro, ao dia sete de outubro do ano de 2017.

Os resultados em relação à procedência dos visitantes que assinaram sendo dos municípios do Pará foram divididos em dois gráficos, para expor com clareza os dados. No primeiro momento, a predominância foi de visitantes do município de Ananindeua com 43%, seguido de Ipixuna do Pará com 41% e Castanhal com 14% ( ver gráfico 01) Outros Municípios como São Miguel do Guamá, Peixe Boi, Mãe do Rio, Soure, Santarém, Gurupá, Vigia, Mocajuba e Limoeiro do Ajuru, pontuaram menos de 03% dos visitantes.

**Gráfico 01:** Procedência dos visitantes dos municipios do Pará

Fonte: Pesquisa de Campo, 2017.

Já sobre a procedência dos visitantes de outros estados do Brasil, averiguou-se que a maioria dos visitantes que assinam o livro e visitantes do Pavilhão de exposições Domingo Soares Ferreira Pena, é do Estado do Maranhão com 55%, seguido por Rio de Janeiro 41% e São Paulo com 35% dos visitantes. (ver gráfico 02).

**Gráfico 02:** Procedência dos visitantes de outros Estados do Brasil.

**Fonte:** Pesquisa de Campo, 2017.

Com Base nos Gráficos 01 e 02 foi corroborada a afirmação de um dos Recepcionistas do recinto, no qual afirmou: A maioria dos visitantes que vem daqui do Pará, São de cidades do Nordeste do Estado (PESQUISA DE CAMPO, 2017) no qual a maioria dos visitantes tem procedência dos municípios de Ananindeua, Castanhal, Ipixuna do Pará e Salinópolis.

Os resultados apontam em relação a procedência desses visitantes de outros estados do Brasil a predominância dos Estados do Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo, o que é roborado com a pesquisa mais Recente do Dieese e da Secretaria de Turismo do Estado do Pará, feita no ano de 2015:

Segundo o levantamento do Dieese, os estados que mais enviaram visitantes para o Círio de 2015 foram o Maranhão, com 15,7%; Ceará, com 13,6%; Rio de Janeiro, com 11,6%; Amazonas, com 9,4%; Bahia, com 7,1%; Distrito Federal, com 6,7%; São Paulo, com 6,1% e Amapá, com 5,5%. (CASTANHO, 2016.)

Acredita-se que a predominância dos visitantes terem procedência do Estado do Maranhão ainda serem expressiva por conta da proximidade Geográfica e por conta das relações históricas e econômicas que o Estado do Pará tem com o vizinho.

Também foi averiguada a procedência de visitantes oriundos de outros países. No total foram contabilizadas no período apenas 16 assinaturas de visitantes de outros países, tal fato se deve que geralmente os turistas estrangeiros vão ao recinto em grupos ou acompanhados de guia de viagem, o que dificultou para que os pesquisadores pedissem que estes visitantes assinassem o livro. De acordo com o gráfico 03, essa análise gerou o seguinte resultado:

**Gráfico 03:** Visitantes de outros Países.

**Fonte:** Pesquisa de Campo, 2017.

Em relação às entrevistas com os funcionários do Pavilhão de Exposição Domingo Soares Ferreira Penna, popularmente conhecido como ''Rocinha'' foram entrevistados três pessoas que trabalham no espaço, visto que no período da realização da pesquisa de campo, esse era o quantitativo de colaboradores no espaço. Foi questionada a seguinte Pergunta: 'Você Considera a ''Rocinha'' Um espaço importante para o Ecoturismo na Amazônia?' O resultado foi que 100% (ver gráfico 04) dos entrevistados consideram o logradouro importante para o ecoturismo na região, como ilustrado no gráfico abaixo.

**Gráfico 04:** Você considera a ''Rocinha'' Importante para o Ecoturismo?

**Fonte:** Pesquisa de Campo, 2017.

Foi questionado para os entrevistados, por que eles consideram o espaço importante para o Ecoturismo. Com isso, tem-se a seguinte análise: '' as pessoas vêm aqui pra entrar em contato com a natureza e respirar um ar puro no meio do caos de Belém'' (RECEPCIONISTA, PESQUISA DE CAMPO 2017). Outra resposta foi: '' É importante por que o contato da natureza faz com que as pessoas percebam sua importância, além de que as exposições aqui da *Rocinha* falam sobre os animais em extinção e outras espécies em extinção, principalmente para as crianças'' (RECEPCIONISTA, PESQUISA DE CAMPO 2017.) o ultimo entrevistado respondeu: '' É importante por que é um local referencia em pesquisas e com isso deve incentivar mais praticas de Ecoturismo, como aumentar o número de recepcionistas para as exposições, pois elas que fazem os visitantes ficarem alertados sobre as preocupações ambientais. Esse lugar faz com que as pessoas lembrem que precisam da natureza, mas muitos visitantes vêm só pra *passear mesmo*'' (RECEPCIONISTA, PESQUISA CAMPO, 2017.)

De acordo com os relatos e com a presença dos pesquisadores *in loco* o resultado foi que as atividades do Parque Zoobotanico do Museu Paraense Emílio Goeldi precisam ser mais efetivas para com o Ecoturismo, e saber o perfil dos visitantes, como procedência, é relevante por que fornece dados para que a instituição possa atuar de forma coerente a determinados grupos sociais que frequentam o espaço. '' Para isso acontecer é necessário um bom plano de manejo que vise um estudo de capacidade de carga, um projeto de infraestrutura que não degrade o meio ambiente, produção do lixo, e um dos pontos essenciais, o preparo por meio da educação ambiental dos visitantes (...)'' (RIBEIRO, ANDRADE, 2017, p.117).

Sendo assim, é essencial que os Parques urbanos tenham uma base de dados sobre o perfil de seus visitantes para que as ações do Ecoturismo sejam concretas, para que o Ecoturismo se torne uma grande tarefa do Parque como Ribeiro e Andrade (2017) roboram: ''Neste sentido, o Ecoturismo sendo uma prática característica nos parques, se propõe a uma tarefa que envolve a integração da comunidade em suas atividades e a conservação e proteção ao meio ambiente; fomentando a educação ambiental (...)''(RIBEIRO, ANDRADE, 2017, p.117). Para que seja fortalecida a preocupação com as temáticas ambientais, principalmente na região peculiar urbana da Amazônia brasileira, que é a região metropolitana de Belém, onde esta localizado o museu.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste contexto de desenvolvimento do Turismo na capital do Pará, os espaços públicos são importantes aliados no que se diz respeito a atrair esse turista e fornecer suporte para entretenimento e lazer tanto para a população local como para os turistas, fazendo com que a cidade tenha uma gama de espaços públicos turísticos.

Dentre esses espaços, o Museu Paraense Emílio Goeldi, passa a ser um dos pontos mais requisitados por quem chega a capital paraense, não só por sua importância científica, mas por fazer parte da história da cidade e possuir fauna e flora exuberantes. Nesse sentido, é importante verificar o perfil dos visitantes que adentram ao Museu e seus espaços, como a Rocinha, para que esse visitante seja reconhecido pelas autoridades desse espaço e que os devidos investimentos possam ser tomados.

O reconhecimento por parte dos colaboradores que atuam no espaço de que o Ecoturismo é importante para Amazônia, reforça a necessidade de que o espaço necessita de esforços institucionais para o fortalecimento do Ecoturismo, foi constatado também que é necessário o aumento no número de recepcionistas, visto que são somente três, pra guiar os visitantes. Aumentar o número de funcionários no local colabora com visitas guiadas que explicam sobre a importância da Amazônia, seu ecossistema e sua dinâmica socioambientais.

O presente estudo buscou analisar o perfil dos visitantes do pavilhão de exposição Domingos Soares Ferreira Pena, a Rocinha a fim e contribuir com a administração do espaço para que valorizar e incentivar esses turistas que frequentam o espaço. Com base na análise do livro e visitantes, verificou-se que as procedências desses visitantes são dos Estados de: Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo, no que diz respeito aos municípios, a predominância foram de: Ananindeua, Ipixuna do Pará e Castanhal.

Em relação aos visitantes oriundos de outros países, a predominância da procedência foi de Guiana Francesa, França, Estados Unidos da América (EUA) e Austrália. Esses dados revelam que o espaço precisa fomentar atividades voltadas para esse perfil de visitante, como a presença de guias que façam passeios com sua língua nativa, presença de sinalização turística tanto em Inglês (Já existe em alguns pontos do Parque) como em francês, língua que é nativa dos visitantes predominante estrangeiros.

Buscou-se contribuir com os estudos de Ecoturismo e visitação em Parques como o Museu Paraense Emílio Goeldi, em especial pavilhões de exposições como a Rocinha, que é um prédio histórico referencia na capital do Pará. Uma importante medida seria que a administração do espaço realizasse frequentemente a avaliação do perfil dos visitantes, visto que segundo foi verificado na pesquisa de campo, isso não ocorre.

**REFERÊNCIAS**

# BRASIL, Ministério da ciência, tecnologia e inovação. Rocinha do Museu Goeldi em álbum sobre Patrimônios do Brasil. Disponível em: < httpp://www.marte.museu-goeldi.br/museuempauta/index.php?option=com\_content&view=article&id=190:rocinha-do-museu-goeldi-em-album-sobre-patrimonios-do-brasil&catid=27:25marco2011-manchete. > Acesso em: 08 de Jan. 2018.

# BRASIL, Ministério da Ciência e Tecnologia. Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna (Rocinha). Disponível em: <http://marte.museu-goeldi.br/revitalizacaopzb/index.php?option=com\_content&view=article&id=60&Itemid=67 > Acesso em: 08 de jan. 2018.

# BRASIL, Ministério do Turismo. Festa do Círio de Nazaré espera 77,6 mil turistas neste ano. Disponível em: <httpp://www.brasil.gov.br/turismo/2017/10/festa-do-cirio-de-nazare-espera-77-6-mil-turistas-neste-ano. > Acesso em: 08 Jan. 2018. Publicação: 11 dez. 2017.

# BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Museu Emílio Goeldi Desenvolve o Turismo no Pará. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2013/11/museu-emilio-goeldi-desenvolve-turismo-no-para>Acesso em: 25 de out. 2018.

# CASTANHO, Amadeu. Pará destaca perfil dos visitantes do Círio de Nazaré. Publicado em: 02 set. 2016. Disponível em: http://www.viagensdefe.com.br/para-destaca-perfil-dos-visitantes-do-cirio-de-nazare/> Acesso em: 30 jan. 2018.

CABRAL, Cleiton Lopes. Geografia de ‘’Área Protegida’’ uma abordagem sobre os efeitos da expansão urbana na qualidade de vida da APA Metropolitana de Belém-PA (1994-2009). Monografia( Especialização) **NAEA**; Belém, 2010.

MUSEU Goeldi recebe exposição sobre o conhecimento dos Kayapó. **Roma News.** Disponível em: < https://www.romanews.com.br/entretenimento/museu-goeldi-recebe-exposicao-sobre-o-conhecimento-dos-kayapo/9942/>Acesso em: 27 out. 2018.

RIBEIRO, Aline Alves; ANDRADE, Thamyres Carvalho. Desenvolvimento do Ecoturismo dentro do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros-GO. Brasília: **Cenário**, V. 5, nº 9, 2017.